

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sérgio Louro (Chega)

Caros munícipes, no passado mês de Agosto publicamos neste Jornal um artigo intitulado " Que Rico LIXO anda por ai ", acerca da sensibilização do valor dos nossos resíduos recicláveis, como o vidro, plástico, metal, papel e Óleos alimentares usados, que todos nós de forma voluntária e cívica depositamos nos ecopontos com benefício único e exclusivo da ERSUC e da Prio.

Resta então os resíduos indiferenciados, mais conhecidos por resíduos sólidos urbanos recolhidos no nosso município pela empresa Suma, sendo uma parte do custo do serviço prestado por esta empresa é pago directamente por todos nós na factura da Adra e restante via nossos impostos.

A razão do Chega voltar à carga com este assunto, tem a ver com a proposta que o movimento "Unir para Fazer" levou na última assembleia de câmara relativamente à revisão do valor desta taxa "Resíduos Sólidos Urbanos" para o ano de 2023.

Como é normal, ano após ano o custo deste serviço é actualizado sendo que desta vez o movimento se preparava para fazer um aumento estratosférico desta taxa e passar mais uma vez a conta ao 7é.

Infelizmente o Chega não tem assento nas reuniões da Assembleia de Câmara, mas Felizmente a restante oposição PS e PSD talvez em parte também sensibilizados para este assunto pela posição do Chega prontamente Chumbaram a proposta.

Afinal qual é a posição do Chega Ílhavo acerca deste assunto?

O Chega é da opinião que as empresas que recolhem os recicláveis como a Ersuc e a Prio

Ó Zé aperta o Cinto

(óleos alimentares usados) e com isso obtêm proveito de milhões todos anos, devem dar alguma contrapartida ao município para fazer face na íntegra aos custos dos resíduos que não são passíveis de reciclar "Resíduos Sólidos Urbanos", é uma questão de Justiça primordial.

Lamentavelmente, este movimento com mais de um ano à frente dos destinos do nosso. conselho não apresenta nenhuma alternativa às formas de governação dos anteriores executivos, e bem pelo contrário preferem seguir o caminho mais fácil, ou seja a lei do menor esforco, tentando mais uma vez passar a conta sempre para a parte mais fraca, ou seja para o cidadão, que já não basta ver o seu poder de compra a diminuir devido à presente conjuntura, agora com mais alguém a tentar meter mais um pouco a mão no seu magro bolso.

Pior ainda, a proposta vem de um movimento CÍVICO, que tem a obrigação moral de olhar pelos interesses do cidadão mas que até agora tem feito precisamente o contrário.

Pois bem, há MUI-TAS outras formas de tratar este e outros assuntos, bem sei dá muito trabalho, pelo recomendamos que o cidadão ouça o programa "Discurso Directo" da Rádio Terra Nova do passado sábado dia 7, disponível no sítio desta rádio, para ouvirem as múltiplas soluções apresentadas pelo Chega, PSD e PS para fazer face a este problema de fácil solução, sem penalizar os munícipes, mas claro com muito trabalho para implementar.

Como complemento, o cidadão pode e deve também consultar o sítio da Assembleia Municipal de Ílhavo e ver a proposta apresentada pelo Chega para a extinção da taxa de resíduos sólidos urbanos no do passado dia 30 de Setembro de 2022, que nem sequer foi discutida, tendo o SISTEMA prontamente JUSTIFICADO que a proposta violava normas em vigor.

O juízo de valor fica para o Leitor deste artigo.

O Chega Ílhavo, neste e outros assuntos procura ser uma oposição construtiva e não uma oposição destrutiva, tendo apresentado possíveis soluções, cabe ao executivo analisar as mesmas e decidir se deve ou não usar as recomendações do Chega na íntegra ou em parte.

A taxa, acaba por ser uma falsa questão, porque o custo do serviço prestado pela empresa Suma é sempre no final pago com o dinheiro dos Contribuintes directa ou indirectamente, pelo que o caminho a seguir deve ser de encontrar formas de diminuir estes custos e ou passar a conta para as empresas que beneficiam com este problema como por exemplo a Ersuc e a Prio que lucram em milhões todos os anos.

Em suma, este e os futuros executivos da câmara municipal de Ilhavo devem procurar formas de fazer mais com menos, e assim garantir a sustentabilidade económica das nossas finanças, podendo assim diminuir a pesada carga fiscal que todos nós cidadãos sentimos.

O Chega Ílhavo continua com a esperança de que este movimento Cívico ainda pode alterar a sua forma de governar e assim deixar a sua marca para o Futuro.

Chega de tantas taxas !!!

Nota da direção: este espaço é gerido pela Mesa da AMI, conforme acordado com O Ilhavense



